



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AREIA - PB

NÍVEL SUPERIOR

CARGO:

Médico Pediatra

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

“Minha terra, meu berço de amores, és ninho também de condores!”

INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas. Após esse prazo o candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** Assine a **Lista de Presença** e entregue a Folha de Respostas devidamente assinada ao Fiscal de Sala. O candidato poderá sair com seu caderno de provas após decorridas 3h30min (três horas e 30 minutos) do início da prova.





PORTUGUÊS

1ª QUESTÃO

A charge abaixo aborda a situação do trabalho nos tempos atuais. Indique o aspecto em particular sobre o qual gira a crítica.



Disponível em: <https://www.extraclasse.org.br/wp-content/uploads/2021/05/UBERIZA%C3%87%C3%83O-ELEVADOR-cor.jpg>. Acesso em: 17 mai. 2021.

- a) A adoção de novos formatos de contratação, resultando em condições precárias de trabalho e perda de direitos trabalhistas.
- b) A dificuldade de inserção da mulher no mercado de trabalho.
- c) O avanço da informalidade, devido à falta de preparo dos trabalhadores para lidar com novos cargos que surgem com o progresso das tecnologias.
- d) A procura por trabalhos autônomos, após a aposentadoria, como forma de complementar a renda mensal.
- e) A flexibilidade na contratação de empregos, a exemplo do transporte por aplicativo, estratégia que atenua o desemprego e dá maior liberdade ao trabalhador.

2ª QUESTÃO

Na sequência, apresenta-se um fragmento da entrevista com o embaixador do Reino Unido, Peter Wilson, em que ele fala da importância do combate ao desmatamento ilegal.

É PRECISO MAIS QUE AMBIÇÃO

O senhor acredita que o Brasil será capaz de cumprir a meta de acabar com o desmatamento ilegal até 2030?

[...] Agora o foco mudou: deve-se ir além da ambição e investir em um esforço de implementação. Há movimentações do governo para fazer **ISSO** acontecer e o comprometimento recente de destinar recursos extras para a fiscalização é um sinal de que **ESSE TEMA** subiu no nível de prioridade nacional. Se o Brasil conseguir evoluir em suas políticas de proteção ambiental **DA MESMA FORMA QUE** cresceu em outras áreas, **COMO** agricultura sustentável e geração de energias alternativas, estará cada vez mais próximo de sua meta (**Veja**, 27/10/21).

Analisar as explicações abaixo, relativas aos elementos gramaticais em destaque no texto, e as classifique em (V) verdadeiras ou (F) falsas:

- () ISSO – pronome relativo com função de retomada anafórica do conteúdo: a implementação de medidas para impedir o desmatamento ilegal.
- () ESSE TEMA - grupo nominal introduzido por pronome demonstrativo com função de retomada do conteúdo precedente relativo ao desmatamento ilegal.
- () DA MESMA FORMA QUE – locução conjuntiva com função coesiva de sequenciação, expressando ideia de comparação.
- () COMO – conjunção com função de ligar dois itens, estabelecendo relação de comparação.

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, V, V.
- b) V, V, F, V.
- c) F, V, V, F.
- d) F, V, F, F.
- e) V, F, F, V.

**5ª QUESTÃO**

Observe o emprego do **QUE** nos fragmentos abaixo relacionados, e em seguida indique a alternativa na qual este item introduz oração substantiva com função de **sujeito**.

- a) No BMW i3, o plástico derivado de petróleo presente no interior do carro [...] deu lugar a fibras de Kenaf, vegetal usado como matéria-prima na indústria do papel e **que** ajuda a capturar gás carbônico da atmosfera.
- b) Estima-se, por exemplo, **que** um carro médio emita cerca de 4,6 toneladas de dióxido de carbono todos os anos.
- c) Até 2025, a marca espera **que** 25% dos materiais utilizados sejam recuperados e, portanto, pouco agressivos ao meio ambiente.
- d) Os elegantes modelos da inglesa Jaguar serão lançados com tapetes e detalhes produzidos a partir de lixo encontrado nos oceanos e em aterros sanitários, de forma **que** não será preciso produzir ainda mais plástico.
- e) Atualmente, o transporte rodoviário é responsável por aproximadamente um quinto dos gases de efeito estufa **que** são lançados na atmosfera por todo o planeta.

6ª QUESTÃO

No fragmento textual abaixo exposto, estão em destaque três padrões distintos de orações subordinadas. Assinale a alternativa que apresenta a **CORRETA** classificação de cada oração:

AGROPECUÁRIA APRESENTA SOLUÇÕES

“Estamos avançando na agenda da sustentabilidade na pecuária, atuando com diferentes parceiros, cada um com sua expertise, explica Jose Carlos Pedreiras de Freitas, diretor da Hecta e coordenador da Liga do Araguaís, movimento fundado em 2015 e **do qual faz parte a Fazenda Água Viva (1)**. “**Na medida em que intensificamos o pasto (2)**, reduzimos as emissões, porque aumentamos a remoção de carbono na atmosfera. Os pecuaristas estão cientes **de que é necessário se aprimorar e acompanhar os avanços**”, **prossegue Pedreira (3)** (Veja, 27/10/21).

- a) Substantiva apositiva – Adjetiva explicativa – Adjetiva restritiva.
- b) Adjetiva explicativa – Adverbial temporal – Adjetiva restritiva.
- c) Adjetiva restritiva – Adverbial proporcional – Substantiva completiva nominal.
- d) Adjetiva restritiva – Adverbial modal – Substantiva completiva nominal.
- e) Substantiva subjetiva – Adverbial proporcional – Substantiva apositiva.

Leia o texto que segue, de modo a responder às questões (7), (8) e (9).

UM FUTURO ELETRIZANTE

Os carros elétricos avançam no mercado internacional de automóveis e novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono

O carro preferido de Clara Ford, esposa de Henry Ford, não era nenhum dos produzidos pelo marido. Durante a década de 30, o modelo que ela dirigia pelas ruas era um Detroit Electric, fabricado em 1915 pela Anderson Electric Car Company. Assim como Clara, várias outras mulheres faziam a mesma opção, uma vez que a publicidade da empresa na época ressaltava que o modelo era perfeito para o público feminino, por ser extremamente fácil de dirigir. Se no passado o apelo dos carros elétricos resvalava no machismo, nos dias de hoje os argumentos são bem mais universais. É a preocupação com o futuro do planeta e com a redução da emissão de carbono que embala as vendas das dezenas de modelos atuais.

Um bom exemplo de como esse apelo tem funcionado foi demonstrado na mais recente edição do Internationale Automobil-Ausstellung (IAA), o Salão do Automóvel de Munique (que antes era realizado em Frankfurt). Toda a mostra foi dedicada aos carros elétricos, em um reflexo de como a indústria automobilística tem se esforçado para se adequar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Não por acaso, Volvo, Ford e Mercedes já anunciaram que pretendem deixar de vender carros movidos a gasolina e diesel a partir de 2030. A GM estipulou 2035 como prazo, enquanto a Volkswagen pretende fazer com que os elétricos representem 70% de suas vendas na Europa e 50% nos Estados Unidos e na China nos próximos anos. No Brasil, a transição para os carros totalmente elétricos ainda engatinha. Os motivos são os preços proibitivos dos automóveis – o mais barato, o minúsculo e JS1, da chinesa Jac Motors, custa 150 000 reais – e a rede de pontos de abastecimento é restrita.

Atualmente, há dois tipos de carro totalmente elétricos em circulação nas ruas das cidades (os híbridos, mais comuns no Brasil, são uma categoria à parte). O primeiro – e mais comum – é o movido a bateria recarregável em tomadas especiais. São assim os carros produzidos pela americana Tesla [...] O outro tipo é o que se vale das chamadas células de combustível, cuja energia é gerada a partir de hidrogênio injetado por bombas especiais. Esse tipo de tecnologia é comum principalmente no Japão e na Coreia do Sul. [...] (Veja, 27/10/21)

**7ª QUESTÃO**

Avalie as proposições abaixo correspondentes aos pontos temáticos abordados no texto:

- I. Mudança, no decorrer dos anos, quanto à motivação para o uso de carros elétricos, com tendência para o interesse pelas causas ambientais em detrimento das vontades individuais.
- II. Disputa entre as empresas do setor automobilístico para estabelecer qual delas é mais eficiente e rápida em atender aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU, com relação à redução da emissão de carbono.
- III. Os carros elétricos à base das chamadas células de combustível como um avanço no setor automobilístico por poderem vir a substituir os movidos à base de bateria recarregável já existentes.
- IV. Preferência, no Brasil, pelos carros híbridos, motivada pelo alto custo dos carros totalmente elétricos e pela restrição dos pontos de abastecimento.

É CORRETO, em conformidade com texto, o que se afirma apenas em:

- a) III e IV.
- b) II.
- c) II e III.
- d) I e IV.
- e) I.

8ª QUESTÃO

Avalie as proposições abaixo, com relação ao uso de determinados recursos linguísticos no texto e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () A partir do uso do AINDA, na frase “[...] e novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono” identifica-se uma informação pressuposta – a de que o uso de combustíveis livres de carbono é intenso e acelerado.
- () Uma das justificativas apresentadas para a dificuldade, no Brasil, quanto à transição para os carros totalmente elétricos é a de que a rede de pontos de abastecimento é ainda restrita. Logo, há uma informação implícita, a de que esses pontos poderão se expandir, atenuando essa dificuldade.
- () A informação entre parênteses no período que inicia o 3º parágrafo do texto representa uma ressalva sobre o uso de carros híbridos. Significa dizer que, no Brasil, não se usam carros elétricos, não só aqueles que se valem das chamadas células de combustível, mas também aqueles pertencentes à primeira categoria, recarregáveis em tomadas especiais.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, V.
- b) V, F, F.
- c) F, F, V.
- d) V, V, F.
- e) V, V, V.

9ª QUESTÃO

Nos fragmentos textuais abaixo listados, os blocos verbais em destaque são constituídos de **verbo auxiliar + verbo pleno**, tendo os verbos auxiliares funções semânticas diversas. Analise as explicações fornecidas para o emprego desses auxiliares e assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () “[...] novas tecnologias como a do hidrogênio verde prometem acelerar ainda mais a expansão dos combustíveis livres de carbono.” (Auxiliar modal - noção de desejo/compromisso).
- () “Um bom exemplo de como esse apelo tem funcionado foi demonstrado na mais recente edição do Internationale Automobil-Ausstellung (IAA) [...]” (Auxiliar aspectual - noção de tempo frequentativo).
- () “Toda a mostra foi dedicada aos carros elétricos, em um reflexo de como a indústria automobilística tem se esforçado para se adequar aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU”. (Auxiliar modal - noção de compromisso/esforço).
- () “[...] a Volkswagen pretende fazer com que os elétricos representem 70% de suas vendas na Europa e 50% nos Estados Unidos e na China nos próximos anos”. (Auxiliar modal - noção de obrigação).

A sequência CORRETA é:

- a) F, F, F, V.
- b) F, V, V, V.
- c) V, F, V, F.
- d) V, V, V, F.
- e) V, V, F, F.



Leia o texto abaixo e, em seguida, responda às questões (10), (11) e (12).

O outro

Atentos ao visual, candidatos usam roupas para disfarçar características durante programa eleitoral, como altura, peso e calvície. (Eleições, 21 ago. 2000)

Ele queria muito ser eleito. Não: ele precisava muito ser eleito. Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, claro, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria. O problema era arrumar votos. Não tinha amigos, não era conhecido, nem sequer recebera um apelido pitoresco que pudesse usar na propaganda. Mas o pior não era isso. O pior é que combinava um visual péssimo - baixinho, gordinho, careca- com uma congênita inabilidade para falar em público. Em desespero, resolveu procurar um marqueteiro. Estava disposto a gastar uma boa grana nisso, desde que pudesse adquirir uma nova imagem, uma imagem capaz de garantir a eleição.

O marqueteiro, famoso, exigiu honorários salgados, mas garantiu resultados. Que, de fato, não se fizeram esperar. Em poucas semanas, o candidato era outro. Mais magro, mais alto (saltos especiais) com uma bela peruca, parecia agora um galã de novela. Além disso, transformara-se num fantástico orador, um orador capaz de galvanizar o público com uma única frase.

Se foi eleito? Foi eleito com uma avalanche de votos. O que representou um duplo alívio: de um lado, conquistava o cargo tão sonhado. De outro, podia deixar de lado a peruca, os sapatos com saltos especiais e a dieta. E também podia falar normalmente, no tom meio fãhoso que o caracterizava.

E aí começaram as surpresas desagradáveis. Quando foi tomar posse, ninguém o reconheceu. Mas como? Então era aquele o tipo charmoso, magnético, da tevê e dos cartazes? Era ele sim, como o comprovou, mostrando a identidade.

Não foi a única contrariedade. Logo descobriu que, como vereador, era péssimo: não sabia falar, não convencia ninguém, sequer era procurado por lobistas. Bom mesmo, concluiu com amargura, era o Outro, aquele que o marqueteiro tinha inventado. Aquele, sim, podia fazer uma grande carreira, chegando quem sabe à Presidência.

Mas onde estava o Outro? Só uma pessoa poderia ajudá-lo nessa busca, o marqueteiro. Só que o marqueteiro tinha sumido. Com o dinheiro ganho nas eleições, resolvera passar dois anos em alguma praia do Caribe.

Todas as noites o vereador sonha com o Outro. Vê-o na Câmara, discursando, empolgando multidões. Mas não sabe o que fazer para encontrá-lo. Sabe, sim, o que dirá se isso um dia acontecer. E o que dirá, numa voz fãhosa e emocionada, será: o senhor pode contar com meu voto - para sempre.

(Moacyr Scliar - Folha de São Paulo, 28 de agosto de 2000).

10ª QUESTÃO

A partir da leitura do texto, depreendem-se os seguintes aspectos:

- I. Elementos estruturais, a exemplo de: presença de subtítulo, suporte de publicação – jornal, narrativa de um fato, linguagem objetiva, caracterizam o texto como uma notícia.
- II. Infere-se uma crítica à falta de capacidade de certos candidatos, cuja carreira política se justifica pelas vantagens pessoais que a posição oferece.
- III. Implicitamente, fica um alerta para que os eleitores sejam criteriosos ao escolherem os dirigentes, não se deixando levar pelas aparências.
- IV. A escolha do título se justifica pelo fato de um segundo personagem, o marqueteiro, ter um papel importante na narrativa.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- | | |
|-------------|--------------|
| a) I e IV. | d) II. |
| b) I e III. | e) II e III. |
| c) II e IV. | |

11ª QUESTÃO

Avalie as proposições e as marque (V) para verdadeiro e (F) para falso.

- () Em: “*Ele queria muito ser eleito. Não: ele precisava muito ser eleito.*”, o advérbio NÃO admite a substituição, sem prejuízo semântico, pela expressão “ou melhor”, com valor de retificação.
- () Em: “*Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, claro, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria.*”, o item COMO na expressão “como vereador”, corresponde a “na condição de”.
- () Em: “*Logo descobriu que, como vereador, era péssimo: não sabia falar, não convencia ninguém, sequer era procurado por lobistas.*”, o item LOGO se caracteriza como uma conjunção com valor de conclusão.
- () Em: “*Então era aquele o tipo charmoso, magnético, da tevê e dos cartazes? Era ele sim, como o comprovou, mostrando a identidade.*”, a estrutura **Era ele sim, como o comprovou** pode ser parafraseada, sem prejuízo semântico, por: “*Era ele sim, como comprovou ser*”.
- () Em: “*Bom mesmo, concluiu com amargura, era aquele que o marqueteiro tinha inventado*”, a forma verbal composta “**tinha inventado**” tem como estrutura correspondente a forma verbal simples INVENTOU, no pretérito perfeito.

- | | |
|-------------------|-------------------|
| a) V, V, F, V, F. | d) V, V, V, F, F. |
| b) F, V, F, V, F. | e) V, F, V, V, V. |
| c) V, F, F, V, V. | |

**12ª QUESTÃO**

Analise o emprego dos elementos em destaque nos diferentes contextos estruturais e avalie as classificações fornecidas para cada item.

- I. “Estava atrás de um emprego que lhe desse um bom salário, mordomias e verbas para gastar na contratação de assessores - além, **claro**, das múltiplas oportunidades que, como vereador, teria”. (**Adjetivo** com função de modalizador).
- II. “O marqueteiro, famoso, exigiu honorários salgados, mas garantiu resultados. Que, **de fato**, não se fizeram esperar”. (**Locução prepositiva** com função de modalizador).
- III. “Não tinha amigos, não era conhecido, nem **sequer** recebera um apelido pitoresco que pudesse usar na propaganda.”. (**Advérbio de intensidade** usado com valor de negação).
- IV. Sabe, **sim**, o que dirá se isso um dia acontecer. (**Advérbio de afirmação** usado com valor de ênfase).
- V. “E o que dirá, numa voz fanhosa e emocionada, será: o senhor pode contar com meu voto - **para sempre**. (**Locução conjuntiva** usado com valor enfático).

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) II, III e V.
- c) III e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I e II.

Feita a leitura do texto, responda às questões (13), (14) e (15)

Rica e pobre campanha

Na campanha eleitoral deste ano há uma coisa da qual os partidos e os candidatos não poderão se queixar, porque, além de ser farta a coleção de temas que estão a exigir discussões sérias e profundas, quem for aos palanques vai contar com a generosidade do Fundo Eleitoral, que ampliou suas reservas de R\$ 2 bi para R\$ 6 bi, violência praticada pelos deputados contra a seriedade, depois de obterem sanção presidencial com a lógica da extorsão. Aporte-se a esse tesouro o Fundo Partidário, mesmo que bem mais modesto, com R\$ 1 bi, mas longe de estar na indigência. Obra do Congresso ao avançar no dinheiro que sai suado do bolso do povo. Acho que já reproduzi aqui o que, certa vez, disse o senador americano John Randolph: o mais delicioso dos privilégios é mesmo gastar o dinheiro dos outros... Sem dúvida.

Não será, portanto, por falta de dinheiro que a campanha teria de se empobrecer quanto ao conteúdo, nem abrir mão de um alto nível, para se empenhar apenas no destino dos candidatos; mas, acima de tudo, que se transformasse numa eficiente jornada cívica, ajudando a instruir a natureza e a responsabilidade do voto.

Feitas algumas comparações com o resto do mundo, algumas já conhecidas, observa-se que o Brasil pode ser incluído entre os que mais produzem maldades nas campanhas eleitorais, porque, na leva das verbas vultosas dos fundos, elegem-se poucos bem intencionados e muitos com ideias e planos perversos, valendo-se do dinheiro da população para trabalhar exatamente contra os interesses dela.

Um ponto de observação, a partir dessa terrível realidade, recomenda que o eleitor deve se tornar mais exigente com o voto. Adotar extremo cuidado com os lobos que se vestem com pele de cordeiro, os que balem falsamente, dificultando a fácil identificação dos maus. Porque se os indesejados não trazem estrela na testa e não há como adivinhá-los, tudo concorre para que o voto se acautele cada vez mais, e não afunde no pântano da política armada pelos maus caracteres, que são muitos e nenhum pudor.

Se a realidade política dos nossos dias revela o mundo de armadilhas e tramas contra os interesses nacionais, maior é a insegurança de grande parcela da população; e exatamente por isso não se pode abrir mão da guarda. Portanto, desconfiar das promessas vãs, seguidas de falsos sorrisos e agrados fáceis. Que assim seja neste 2022, para que o brasileiro não continue sendo criticado como gente que não sabe votar. Há anos, disse Pelé, num intervalo de suas habilidades com a bola, que o brasileiro precisava aprender a votar, referindo-se à pobreza da representação nas casas dos poderes. Hoje, o professor Daniel Ibrahim Marun, que vai publicar ensaio sobre eleições em países que visitou, como México, Canadá e Espanha, chega a conclusão muito próxima do atleta, garantindo que todos os males brotam e prosperam do descuido dos eleitores, principalmente quando votam com excesso de paixão ou ódio exagerado. Estejam eles na terra de Pelé ou em qualquer lugar do mundo (Wilson Cid – **Jornal do Brasil**, 01/02/ 2022).



13ª QUESTÃO

Avalie a veracidade das proposições abaixo elencadas, referente ao conteúdo abordado na sequência do texto.

- I. A riqueza da campanha de 2022 a que faz alusão o título diz respeito à abundância não só de temas que requerem discussão, como também de verbas provenientes do Fundo Eleitoral.
- II. A pobreza da campanha de 2022 a que o título alude consiste no mau aproveitamento das verbas, pois não se investe na conscientização dos eleitores quanto ao voto, os debates não são de alto nível, recaindo o interesse apenas no destino dos candidatos.
- III. O autor faz um alerta quanto à necessidade de o eleitor ser cauteloso ao escolher seus candidatos, não se deixando levar por discursos vazios, falsas promessas, ou seja, pelas aparências.
- IV. O autor atribui a precária representatividade dos poderes à ignorância do eleitor brasileiro, que ainda não aprendeu a votar.
- V. Conforme o texto, o voto motivado por excesso de paixão ou ódio exagerado é o fator determinante para a inclusão do Brasil entre os países em que há mais maldade nas campanhas.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) IV e V.
- b) I, II e III.
- c) III, IV e V.
- d) I, II, III e IV.
- e) I e II.

14ª QUESTÃO

Na frase “Elegem-se poucos bem intencionados e muitos com ideias e planos perversos”, a partícula SE caracteriza-se, gramaticalmente, como:

- a) conjunção condicional.
- b) índice de indeterminação do sujeito.
- c) partícula apassivadora.
- d) partícula integrante do verbo.
- e) pronome reflexivo.

15ª QUESTÃO

Observe o uso da partícula “OS” nos fragmentos textuais abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a CORRETA classificação morfológica do item nas três ocorrências, respectivamente:

“[...] Adotar extremo cuidado com os lobos que se vestem com pele de cordeiro, **OS** que balem falsamente, dificultando a fácil identificação dos maus. Porque se **OS** indesejados não trazem estrela na testa e não há como adivinhá-**LOS**, tudo concorre para que o voto se acautele cada vez mais [...]”

- a) Artigo – Pronome oblíquo – Pronome oblíquo.
- b) Pronome demonstrativo – Pronome demonstrativo – Pronome oblíquo.
- c) Pronome demonstrativo – Artigo – Pronome relativo.
- d) Artigo – Artigo – Pronome oblíquo.
- e) Pronome demonstrativo – Artigo – Pronome oblíquo.



RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as proposições simples p e q , uma sentença composta c e a seguinte tabela-verdade.

p	q	c
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Considere agora as seguintes afirmações:

- I- c é $p \rightarrow q$
- II- c é $(\sim p) \wedge q$
- III- c é $(\sim p) \vee q$

Neste caso:

- a) II e III são verdadeiras.
- b) I e II são verdadeiras.
- c) I e III são verdadeiras.
- d) I, II e III são verdadeiras.
- e) I, II e III são falsas.

17ª QUESTÃO

Considere três amigas, Ana, Bianca e Carolina, e as seguintes proposições:

- a: Ana toma café;
- b: Bianca toma café;
- c: Carolina toma café.

Neste caso, assinale a alternativa que representa a proposição: Carolina toma café se, e somente se, pelo menos uma das suas duas amigas tomar café também.

- a) $c \leftrightarrow (a \wedge b)$
- b) $c \leftrightarrow (a \vee b)$
- c) $c \leftrightarrow (\sim a \wedge b) \vee (a \wedge \sim b)$
- d) $c \rightarrow (a \vee b)$
- e) $c \rightarrow (a \wedge b)$

18ª QUESTÃO

Considere as proposições:

- f: hoje é feriado.
- t: hoje eu vou trabalhar.

Qual das alternativas representa $f \rightarrow \sim t$?

- a) hoje eu vou trabalhar, então não é feriado.
- b) hoje é feriado e eu não vou trabalhar.
- c) hoje é feriado, mas eu vou trabalhar.
- d) hoje eu não vou trabalhar, então é feriado.
- e) hoje é feriado, então eu não vou trabalhar.

19ª QUESTÃO

Considere a proposição “é ruim da cabeça ou doente do pé”, que é uma frase da música “O samba da minha terra”, de Dorival Caymmi. Qual seria sua negação?

- a) não é ruim da cabeça e não é doente do pé.
- b) não é ruim da cabeça ou não é doente do pé.
- c) não é ruim da cabeça e é doente do pé.
- d) é ruim da cabeça e não é doente do pé.
- e) não é ruim da cabeça, então não é doente do pé.



20ª QUESTÃO

Maria Alice, Maria Beatriz, Maria Carolina e Maria Fernanda gostam de atividades físicas. Cada uma delas pratica exatamente um dos seguintes esportes: natação, tênis, basquete e futebol. Se Maria Alice não pratica basquete; Maria Beatriz pratica natação ou Maria Carolina pratica basquete e Maria Fernanda pratica natação, então é CORRETO afirmar que:

- a) Maria Alice pratica tênis.
- b) Maria Carolina pratica futebol.
- c) Maria Beatriz pratica tênis.
- d) Maria Beatriz pratica futebol.
- e) Maria Carolina pratica tênis.

21ª QUESTÃO

João, Luísa, Manoel e Nívea pediram refeições em um aplicativo de entregas. Os valores dos pedidos foram 40, 50, 60 e 70 reais. Luísa gastou menos do que João. Se o pedido de Manoel não foi o de 60 reais, então o de João foi o de R\$70,00. O pedido que custou R\$70,00 foi feito por Nívea. Qual dos itens abaixo apresenta as pessoas que fizeram os pedidos em ordem decrescente de valor?

- a) Nívea, João, Manoel, Luísa.
- b) Nívea, Manoel, João, Luísa.
- c) Nívea, João, Luísa, Manoel.
- d) Luísa, João, Manoel, Nívea.
- e) Luísa, Manoel, João, Nívea.

22ª QUESTÃO

Larissa, Letícia e Lívia têm uma banda. Uma delas é vocalista, outra toca guitarra e outra toca baixo. No próximo ano, as três amigas vão concluir seus cursos universitários, que são, em alguma ordem, Jornalismo, Matemática e Arquitetura. A arquiteta toca guitarra. Lívia vai concluir Jornalismo e não toca baixo. Larissa não se formará em Arquitetura. Com base nessas informações, quem são, nesta ordem, a vocalista, a baixista e a guitarrista?

- a) Larissa, Lívia e Letícia.
- b) Lívia, Letícia e Larissa.
- c) Letícia, Larissa e Lívia.
- d) Lívia, Larissa e Letícia.
- e) Larissa, Letícia e Lívia.

23ª QUESTÃO

Considere a sequência 2, 4, 8, 16, 32, ... Qual dos itens a seguir contém termos pertencentes a essa sequência?

- a) 48 e 196.
- b) 128 e 548.
- c) 64 e 196.
- d) 128 e 1024.
- e) 196 e 2048.

24ª QUESTÃO

Qual é a soma dos próximos três termos da sequência 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, ...?

- a) 34.
- b) 55.
- c) 110.
- d) 21.
- e) 89.

25ª QUESTÃO

Considere a sequência 2, 5, 8, x, 14, y, 20. Neste caso, y e x são, respectivamente, iguais a:

- a) 17 e 11.
- b) 10 e 17.
- c) 10 e 16.
- d) 17 e 10.
- e) 11 e 16.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

Um menino de 9 anos é acompanhado por crises convulsivas focais de difícil controle e déficit de aprendizagem. Apresenta manchas café com leite com mais de 5mm de diâmetro em tronco e membros, hamartomas pigmentados na íris do olho esquerdo e pseudoartrose de tibia esquerda. Os genitores questionam o pediatra acerca do prognóstico e desejam saber quais outras complicações neurológicas podem acometê-lo. Qual o tumor mais frequente no sistema nervoso central que pode afetar o paciente durante a evolução de seu quadro?

- a) Glioma de nervo óptico.
- b) Meningioma.
- c) Astrocitoma.
- d) Neuroma do acústico.
- e) Schwannoma.

27ª QUESTÃO

Uma criança de 2 anos e 8 meses é levada em consulta de puericultura e traz consigo lipidograma solicitado pelo seu pediatra, pois tem antecedentes familiares de dislipidemia e seu pai infartou aos 38 anos. Está com IMC entre +2 DP e +3 DP. Quais são os valores desejáveis de colesterol total (CT) e LDL-c, respectivamente, para essa faixa etária e qual seu diagnóstico nutricional?

- a) CT < 170 mg/dl, LDL-c < 100 mg/dl, sobrepeso.
- b) CT < 150 mg/dl, LDL-c < 100 mg/dl, obesidade.
- c) CT < 170 mg/dl, LDL-c < 130 mg/dl, sobrepeso.
- d) CT < 150 mg/dl, LDL-c < 100 mg/dl, sobrepeso.
- e) CT < 170 mg/dl, LDL-c < 100 mg/dl, obesidade.

28ª QUESTÃO

Uma lactente de 18 meses procura pediatra por sibilância recorrente. Nasceu de parto eutócico, com 35 semanas de gestação, pesando 2030g e medindo 45 cm. Permaneceu 14 dias internada em UTI neonatal por desconforto respiratório, necessitando de ventilação mecânica nas primeiras 72h de internação. Testes de triagem neonatal normais. Eco de triagem ao nascimento mostrou uma comunicação interatrial (CIA) sem repercussão hemodinâmica que fechou aos 12 meses. Precisou de internação hospitalar aos 6 meses por bronquiolite viral aguda. Já necessitou usar broncodilatador de curta duração e corticoide em 3 ocasiões nos últimos 3 meses por sibilância que surgia após episódios de resfriado comum. Frequenta creche há 6 meses. Não foi amamentada. Não apresenta antecedentes familiares de dermatite atópica, rinite ou asma. Quantos critérios maiores e menores, conforme índice preditivo de asma na infância, o paciente apresenta no quadro clínico acima descrito?

- a) 3.
- b) 1.
- c) 2.
- d) 0.
- e) 4.

29ª QUESTÃO

Uma lactente de 45 dias é atendida em pronto-atendimento pediátrico com quadro de taquipneia e febre há 48h. Está em aleitamento materno exclusivo e com calendário vacinal atualizado. Nasceu de parto eutócico, a termo, com peso e comprimento adequados à idade gestacional. Exame físico com FR 72irpm e presença de estertores crepitantes difusos em 2/3 de hemitórax direito. Assinale a assertiva que NÃO se configura como agente etiológico do quadro clínico descrito:

- a) Enterobactérias.
- b) Estreptococo do grupo A.
- c) *Listeria monocytogenes*.
- d) *Chlamydia trachomatis*.
- e) *Staphylococcus aureus*.

**30ª QUESTÃO**

Um adolescente de 14 anos em uso de penicilina benzatina a cada 21 dias há 4 anos e 11 meses deseja saber de seu pediatra se pode interromper o tratamento ao completar 5 anos de profilaxia para febre reumática, pois não apresentou mais sintomas desde seu diagnóstico. Não há lesão valvar no seu último ecocardiograma, realizado há 3 meses. Seu diagnóstico foi dado aos 9 anos, após internação hospitalar por movimentos rápidos, involuntários, incoordenados, arrítmicos nas extremidades distais de membros superior e inferior direitos associados a quadro de artrite migratória em joelhos e tornozelos, 2 semanas após quadro de amigdalite, que tratou inadequadamente com azitromicina. O paciente também deseja ser informado da medicação que foi usada para o tratamento da coreia e se ela pode recorrer. A informação dada pelo pediatra ao paciente será:

- a) Deve fazer profilaxia até 21 anos, pois não tem cardite. O tratamento de a coreia foi realizado com ácido valpróico e há possibilidade da coreia recorrer, mas não deixa sequelas.
- b) Deve fazer profilaxia até 21 anos, pois não tem cardite. O tratamento da coreia foi realizado com haloperidol e não há possibilidade de a coreia recorrer.
- c) Deve fazer profilaxia até 25 anos, pois não tem cardite, mas deverá mantê-la se quiser fazer serviço militar, ser profissional de saúde ou trabalhar com escolares. O tratamento da coreia foi realizado com haloperidol e não há possibilidade de a coreia recorrer.
- d) Deve fazer profilaxia até 21 anos, pois não tem cardite, mas deverá mantê-la se quiser fazer serviço militar, ser profissional de saúde ou trabalhar com escolares. O tratamento de a coreia foi realizado com ácido valpróico e não há possibilidade da coreia recorrer.
- e) Pode suspender a profilaxia após 5 anos, pois não tem cardite, mas deverá mantê-la se quiser fazer serviço militar, ser profissional de saúde ou trabalhar com escolares. O tratamento da coreia foi realizado com haloperidol e há possibilidade de a coreia recorrer, mas não deixa sequelas.

31ª QUESTÃO

Um menino de 5 anos é encaminhado para o atendimento em emergência pediátrica por dor abdominal e vômitos, sem febre. Após avaliação inicial, foi diagnosticado com intussuscepção intestinal e abordado cirurgicamente. No segundo dia de internação, iniciou quadro de hematúria e edema generalizado, com comprometimento de bolsa escrotal, acompanhado de artralguas em joelhos, além de exantema petequeal em membros inferiores. Foram colhidos exames laboratoriais que mostram discreta anemia e plaquetopenia, aumento de ureia e creatinina, urina tipo 1 com cilindros hemáticos, FAN -, FR -, complemento normal e proteinúria de níveis não nefróticos. Qual o diagnóstico do paciente?

- a) Lúpus eritematoso sistêmico.
- b) Síndrome hemolítico-urêmica.
- c) Coagulação intravascular disseminada.
- d) Púrpura de Henoch-Schönlein.
- e) Leucemia linfóide aguda.

32ª QUESTÃO

Um menino de 2 anos é encaminhado ao pediatra por dor e distensão abdominal desde o primeiro mês de vida. Intercala períodos de obstipação intestinal com diarreia sem muco ou sangue. Nasceu a termo, com peso e comprimento adequados. Foi amamentado exclusivamente por seis meses, mas apresenta grande dificuldade para ganhar peso desde o nascimento, permanecendo com escore z do IMC -2DP, apesar da introdução de alimentação complementar de forma adequada. Pais não consanguíneos. Antecedentes familiares de hipertensão arterial sistêmica, diabetes tipo 2 e neoplasia endócrina múltipla (MEN) 2A. Ao exame físico apresenta-se desnutrido em 1º grau conforme classificação de Gomez, sem distermias, eupneico e hidratado, ausculta cardiorrespiratória sem alterações e abdome distendido com ruídos hidroaéreos aumentados e toque retal mostrando fezes endurecidas ocupando ampola retal. Qual o diagnóstico provável?

- a) Fibrose cística.
- b) Doença celíaca.
- c) Intolerância à lactose.
- d) Estenose duodenal.
- e) Moléstia de Hirschsprung.

**33ª QUESTÃO**

Uma recém-nascida com 15 dias de vida é levada ao serviço de emergência por desconforto respiratório. O exame físico sugere cianose discreta, hepatoesplenomegalia e a ausculta cardíaca revela hipofonese de primeira bulha, uma segunda bulha amplamente desdobrada, um sopro mesodiastólico de baixa intensidade na borda esternal esquerda inferior e um sopro holossistólico apical na área mitral. Mãe de 36 anos fez pré-natal irregular e a criança nasceu com 3900g, hipotônica, com fissuras palpebrais oblíquas, pregas epicânticas, pele redundante na nuca, clinodactilia de 5º dedo, braquidactilia e prega palmar transversa única. Qual das opções a seguir será diagnosticada no ecocardiograma?

- a) Drenagem venosa anômala total.
- b) Síndrome da hipoplasia do ventrículo esquerdo.
- c) Defeito do septo atrioventricular completo (DSAV).
- d) Transposição das grandes artérias.
- e) Comunicação inteentricular.

34ª QUESTÃO

Uma lactente de 5 meses de idade, nascida de parto cesáreo, a termo, com peso ao nascer de 2980g, apresenta dificuldade em ganhar peso. Seus pais já mudaram por três vezes a fórmula láctea, sem sucesso. Seu exame clínico revela uma criança pálida, magra, com pouca gordura subcutânea e fontanela anterior abaulada, com olhos apresentando ceratoconjuntivite seca. Exames laboratoriais foram colhidos e são sugestivos de anemia hemolítica e tempo de sangria prolongado. Qual será o próximo passo para a elucidação do diagnóstico?

- a) Coletar sangue e urina para avaliação do lactato, pH e eletrólitos.
- b) Obter uma concentração de cloreto no suor.
- c) Realizar mielograma e aferir imunoglobulina sérica.
- d) Solicitar eletroforese de hemoglobina.
- e) Aferir os níveis séricos do fator XIII e IX da coagulação.

35ª QUESTÃO

Uma menina de 14 anos tem o diagnóstico conhecido de doença falciforme. Durante os últimos 2 a 3 meses, ela vem apresentando, com frequência crescente, episódios de dor em cólica no quadrante superior direito. Qual das seguintes estratégias provavelmente identificará a sua condição clínica?

- a) Realizar uma ultrassonografia de abdome superior, pois pacientes falciformes têm risco aumentado de colelitíase.
- b) Medir débito cardíaco no ecocardiograma, pois está evoluindo com ICC e a hepatomegalia secundária provoca a dor abdominal.
- c) Solicitar uma radiografia de tórax para pesquisa de novos infiltrados, pois tem risco aumentado para evoluir com pneumonia que pode se manifestar como dor abdominal.
- d) Obter uma urina tipo 1 e urocultura para afastar infecção do trato urinário.
- e) Medir os antígenos de superfície e anticorpos para hepatite B, pois como recebe transfusões múltiplas, pode infectar-se e evoluir com quadro álgico em hipocôndrio direito.

36ª QUESTÃO

A escala *Modified Checklist for Autism in Toddlers (M-CHAT)* é um instrumento de rastreamento precoce de autismo, que visa a identificar indícios desse transtorno em crianças entre 18 e 24 meses. Deve ser aplicada nos pais ou cuidadores da criança. É autoaplicável e simples, e apresenta alta sensibilidade e especificidade. A avaliação pela M-CHAT é obrigatória para crianças em consultas pediátricas de acompanhamento realizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Lei 13.438/17.

Assinale abaixo a pontuação que identifica CORRETAMENTE se uma criança tem risco baixo, moderado ou alto para transtorno de espectro autista conforme a M-CHAT:

- a) Alto risco – pontuação de 8 a 15.
- b) Baixo risco – pontuação de 0 a 5.
- c) Risco moderado – pontuação de 5 a 10.
- d) Risco moderado – pontuação de 3 a 10.
- e) Baixo risco – pontuação de 0 a 2.

**37ª QUESTÃO**

Até o início de dezembro de 2021, foram confirmados no Brasil aproximadamente 22 milhões de casos, 2 milhões e duzentas mil hospitalizações e 617 mil óbitos por COVID-19. Entre as hospitalizações por COVID-19, aproximadamente 34 mil foram notificadas entre crianças e adolescentes menores de 19 anos de idade. Entretanto, o dado que mais chama a atenção e preocupa é que houve a confirmação de mais de 2.500 mortes atribuídas à COVID-19 neste grupo etário. Crianças maiores de cinco anos e adolescentes representaram aproximadamente 50% destas mortes. Entre as crianças e adolescentes hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19 no Brasil, a taxa de letalidade foi de 7%. Recentemente, o Ministério da Saúde aprovou a vacinação para COVID na faixa etária pediátrica. Marque a assertiva CORRETA em relação à vacinação de COVID-19 com a vacina Pfizer pediátrica.

- a) Se uma criança de 11 anos completar 12 anos durante esse intervalo, completará seu ciclo vacinal com o imunizante destinado para quem tem acima de 12 anos e não com a dose para o público infantil.
- b) A segunda dose deverá ser aplicada seis semanas após a primeira.
- c) Crianças que tenham tomado outras vacinas recentemente devem esperar o intervalo de 15 dias para receber o imunizante contra a COVID-19.
- d) A formulação da vacina para crianças será aplicada em duas doses de 0,2 mL (equivalente a 5 microgramas), com pelo menos 21 dias de intervalo entre as doses.
- e) A tampa do frasco da vacina tem cor roxa, para facilitar a identificação pelas equipes de vacinação, familiares ou responsáveis que levarão as crianças para serem vacinadas.

38ª QUESTÃO

Um adolescente de 12 anos, sexo masculino, chega ao pronto-atendimento com queixa de otalgia esquerda e odinofagia. Nega febre. Refere que apresenta uma discreta dispneia há 2 dias, mas não se queixa de tosse produtiva nem febre. Durante exame físico, observa-se que está taquipneico (FR 32irpm) e na ausculta apresenta sibilos esparsos. A otoscopia revela miringite bolhosa em ouvido esquerdo. Qual o agente etiológico do quadro clínico descrito?

- a) *Haemophilus influenzae*.
- b) *Mycoplasma pneumoniae*.
- c) *Moraxella catarrhalis*.
- d) *Streptococcus pneumoniae*.
- e) *Staphylococcus aureus*.

39ª QUESTÃO

Dois irmãos, de 4 e 8 anos, procuram atendimento pediátrico por apresentarem quadro diarreico caracterizado por fezes liquefeitas, sem sangue ou muco, acompanhado de febre baixa e cólicas abdominais há 4 dias. No segundo dia de evolução, segundo a genitora, seus filhos manifestaram sintomas distintos. O mais velho iniciou quadro de conjuntivite bilateral e odinofagia e o caçula manteve diarreia evoluindo há 12h com hematúria macroscópica. A criança de 4 anos tinha ao exame físico bom estado geral, estava hidratada e corada, sem edemas, ausculta cardiorrespiratória sem alterações, abdome sem visceromegalias e discreto eritema perianal. Já seu irmão mais velho, de 8 anos, mantinha-se também hidratado e corado e ao exame físico se observava edema e hiperemia conjuntival, presença de pseudomembrana, com lacrimejamento e fotofobia bilateral. Qual o agente etiológico dos quadros descritos?

- a) *Chlamydia trachomatis*.
- b) Coronavírus.
- c) Adenovírus.
- d) Epstein-Barr.
- e) *Staphylococcus aureus*.

40ª QUESTÃO

Uma adolescente de 11 anos é levada pelos pais para consulta pediátrica, pois tem apresentado muita fadiga, perda de força e labilidade emocional após alta do hospital pediátrico onde permaneceu por 4 semanas tratando quadro de anorexia nervosa. Recuperou 80% do peso, mas se mantém com dieta estrita que inclui apenas folhagens (acelga e alface) e carne de aves. Recusa-se a comer quaisquer tipos de pães, bolachas, laticínios ou frutas. Ao exame físico: IMC no escore Z -2DP, descorada, hidratada, com sangramento gengival e periodontal, apresentando hematomas em membros inferiores, edema articular em joelho direito, mas não foram observadas visceromegalias em palpação do abdome. Qual o provável diagnóstico da adolescente?

- a) Escorbuto.
- b) Leucemia mieloide.
- c) Leucemia linfoide.
- d) Púrpura de Henoch-Schonlein.
- e) Lúpus eritematoso sistêmico.

